

**TECNOLOGICO** Verba corresponde a 67,5% do valor calculado para implantação do Centro de Desenvolvimento de Gaseificação de Biomassa, que será em Piracicaba

# União vai investir R\$ 54 mi em biomassa

**PAOLA RIBEIRO**  
paola@jppjournal.com.br

O governo federal vai investir R\$ 54 milhões na construção do Centro de Desenvolvimento de Gaseificação de Biomassa (CDGB), que integrará o Parque Tecnológico de Piracicaba, nas proximidades do bairro Santa Rosa. O montante, confirmado anteriormente pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, corresponde a 67,5% do total da planta-piloto, orçada em R\$ 80 milhões. Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Pedro Cruz, os outros R\$ 26 milhões devem ser viabilizados pelo governo estadual e pela iniciativa privada. Conforme Cruz, o valor total investido poderá chegar a R\$ 100 milhões, em razão do crescente

interesse de empresas no projeto que utilizará biomassa para produzir energia elétrica, etanol celulósico (de segunda geração) e produtos químicos.

"A Vale do Rio Doce acabou de anunciar parceria no projeto", disse Cruz. Tanto o anúncio como a confirmação do investimento federal foram feitos durante reunião ocorrida na última segunda-feira no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), em São Paulo, da qual o secretário participou e voltou "satisfeito". "Essas conquistas são muito importantes e mostram que estamos no caminho certo."

**Expectativa é  
aumentar  
rendimento  
energético da  
biomassa**

O projeto é uma parceria entre o governo do Estado, a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), quatro empresas privadas (Oxiteno, Petrobras, Brasken e Cosan) e mais quatro instituições: CTBE (Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol), CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e IPT. Cada empresa parceira deverá contribuir com R\$ 2 milhões durante a execução do projeto.

As obras começam no segundo semestre. A planta-piloto ocu-

pará uma área de 80 mil metros quadrados, na margem direita da rodovia que liga Piracicaba a Limeira. Até 2013, a usina deverá estar funcionando, com capacidade de produção de 500 quilos por hora de gás de biomassa para os primeiros cinco anos.

Inicialmente, o projeto será voltado à produção do gás, que poderá ser utilizado para gerar energia elétrica e produzir biocombustível líquido, bem como para o desenvolvimento de plástico. Na segunda etapa, cada parceiro deverá elaborar estudos e utilizar o gás para desenvolver seus produtos (como combustíveis líquidos ou energia elétrica). Além do bagaço da cana, outras matérias-primas de biomassa, como a palha da cana, a palha de milho e o carvão, serão investigadas, conforme Cruz.



Centro de Gaseificação de Biomassa vai ser no bairro Santa Rosa

O secretário municipal destaca que, com as pesquisas desenvolvidas na planta-piloto, o rendimento energético deve aumentar, favorecido pela tecnologia dos

equipamentos. Hoje o rendimento obtido com a produção de energia a partir do bagaço é de 20%. No novo processo, poderá crescer de 40% a 50%.